



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

Câmara Municipal de Vereadores de Butiá

Butiá, 28 de abril de 1977.

A T A N° 1533/77

Aos vinte e oito dias do mês de abril de 1977, às 20:00 horas, reuniu-se a Câmara Municipal de Vereadores de Butiá, em sessão ordinária, sob a Presidência do Vereador Ariosto Batista Sampaio. Havia número legal conforme livro de comparecimento e feita a chamada. Aberta a sessão pelo Sr. Presidente, passou-se a leitura da ata da sessão anterior, a qual depois de lida foi aprovada por unanimidade.

VEREADORES PRESENTES À SESSÃO : DO MDB - Ariosto Batista Sampaio; Aldonez Jesus Moreira; Antonio de Oliveira Moraes; Eraldo Machado e Dorval Corrêa Leão. DA ARENA - Neuza Vargas; José Carlos Menezes da Silveira; Leão Londres Rodrigues da Silva e Adilson José Pereira Conter.

E X P E D I E N T E

PRESIDENTE ARIOSTO BATISTA SAMPAIO - Vereador Aldonez Jesus Moreira
VEREADOR ALDONEZ JESUS MOREIRA - Sr. Presidente, nobres pares com assento nesta Casa, prezados senhores e senhoras que vêm hoje nos prestigiar, para nós é uma satisfação. Estamos mais uma vez realizando uma reunião da Câmara e desta feita, viemos à tribuna, para trazer aqui, de início, algumas informações daquilo que fizemos durante a semana. Na sessão passada, ficou determinado que segunda-feira, eu, juntamente com o colega Dorval e o colega Leão, iríamos até o INPS para verificar alguma coisa que a população solicitava a nós, para que fosse esclarecido. Eu inclusive, pediria a colaboração dos colegas, que me ajudassem, se houver alguma coisa, alguma falha, a corrigir. Nós pela parte, fomos ao Posto do INPS e lá, fomos recebidos pela Assistente do Administrador, onde eu, como os colegas solicitamos algumas informações a respeito do serviço de plantão, que nos tem chegado seguidamente, algumas reclamações, por parte desse atendimento que está sendo muito precário, o qual nos informou a Assistente do Sr. Administrador do Posto do INPS local, de que durante a semana, o serviço de plantão, segundo a mesma, está sendo realizado como determina o INPS, tendo plantão durante toda noite e de dia o serviço normal, salientando ela que, apen

...



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

Câmara Municipal de Vereadores de Butiá

Butiá, 28 de abril de 1977.

...

A T A N° 1933/77

Fls. N° 02.

nas aos domingos, neste período que vai até o fim do mês, que não tinha médico plantonista, porque o médico que atendia neste dia, o Dr. Júlio, estava de férias e não tinham médico substituto, tendo apenas o Dr. Carlos, que estava atendendo nestes dias, em sua residência e plantão de enfermeiras, que segundo a mesma, nos casos urgentes, os enfermeiros estavam autorizados a receber os pacientes, encaminh-alos ao Dr. Carlos, ou em casos mais graves, encaminhar para São Jerônimo, Arroio dos Ratos ou Porto Alegre. Falamos a respeito da criação de um Sub-Posto em Minas do Leão, o qual nos salientou de que enquanto em Butiá não tivermos um Posto, isto não será possível, só após a transformação do INPS em Agência, o que está sendo difícil e que aliás, na Legislatura passada já se fez algum trabalho a esse respeito, para ver se conseguia que fosse transformado em Agência, o que não surtiu efeito nenhum por enquaunto, inclusive, o colega Leão salientou o problema do atendimento médico por parte do INPS, em Minas do Leão, que segundo o mesmo, não está correspondendo com as necessidades, havendo, parece que, falta de fichas, parece que os médicos...

VEREADOR LÉAO LONDRES RODRIGUES DA SILVA - Me permite um aparte?

VEREADOR ALDONÉZ JESUS MOREIRA - Pois não!

VEREADOR LÉAO LONDRES RODRIGUES DA SILVA - Foi esclarecido pela Assistente do Sr. Administrador, que eram dadas só nove fichas por dia, alguns médicos...

VEREADOR JOSÉ CARLOS MENEZES DA SILVEIRA - Me permite um aparte?

VEREADOR LÉAO LONDRES RODRIGUES DA SILVA - Pois não!

VEREADOR JOSÉ CARLOS MENEZES DA SILVEIRA - Não pode adoecer mais do que nove, só nove?

VEREADOR LÉAO LONDRES RODRIGUES DA SILVA - Não, pelo INPS não pode, então o médico às vezes atendia onze, doze, quinze fichas, chegando ao ponto em que no dia 21, 22, já estaria terminada a quota X que eles tem, então a partir desta data, não tem mais médico por

...



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

Câmara Municipal de Vereadores de Butiá

Butiá, 28 de abril de 1977.

...

A T A Nº 1533/77

Fls. Nº 03.

conta do INPS, em Minas do Leão. Obrigado.

VEREADOR ALDONEZ JESUS MOREIRA - É um problema sério, aquele distrito lá, tem uma população bem elevada, gente com receita bem baixa, financeiramente, causando um problema de deslocamento e tem que vir consultar em Butiá, porque nós, inclusive se solicitou a ela da possibilidade de se aumentar esse número de fichas, ela disse que iria se dirigir a São Jerônimo para ver da possibilidade de darem um maior número de fichas. Daqui uns dias, a gente irá cobrar deles, se foi feito ou não.

VEREADOR JOSÉ CARLOS MENEZES DA SILVEIRA - Me permite um aparte?

VEREADOR ALDONEZ JESUS MOREIRA - Pois não.

VEREADOR JOSÉ CARLOS MENEZES DA SILVEIRA - Até que ponto, a nossa autoridade de representante do povo, do Legislativo desta Casa, neste Município, nós poderíamos intervir...

VEREADOR ALDONEZ JESUS MOREIRA - Nós como representantes do povo temos...

VEREADOR JOSÉ CARLOS MENEZES DA SILVEIRA - Porque o Posto é em São Jerônimo, o problema está aqui todos os dias, então fica aquele negócio, não é aqui, é em São Jerônimo, não é em São Jerônimo e anda o coitado em penitência, vai lá, volta para cá, se o doente está meio ruim...

VEREADOR ALDONEZ JESUS MOREIRA - Morre.

VEREADOR JOSÉ CARLOS MENEZES DA SILVEIRA - Cansa no caminho...

VEREADOR ALDONEZ JESUS MOREIRA - Isso inclusive...

PRESIDENTE ARIOSTO BATISTA SAMPAIO - Me permite, nobre colega?

VEREADOR ALDONEZ JESUS MOREIRA - Pois não.

PRESIDENTE ARIOSTO BATISTA SAMPAIO - Quando foi na sessão passada, apresentaram uma proposição de formar uma Comissão, para se dirigir ao INPS, para ver da, digo, para ver os problemas existentes com a falta de médico, eu me reportei da seguinte maneira; dizendo que essa Comissão deveria ir ao Posto local do INPS e aguardar as soluções que nos prometesse, se nada fosse resolvido, deveria nos dirigir a Agência de São Jerônimo, ao Agente Sr. Lobato, se nada fos-



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

Câmara Municipal de Vereadores de Butiá

Butiá, 28 de abril de 1977.

...

A T A Nº 1533/77

Fls. Nº 04.

se conseguido ainda, essa Comissão poderia ir até o Superintendente do INPS, Dr. Múlio Barcellos, em Porto Alegre e é isso que nós devemos fazer, esperar que tenha uma solução e se não a tivermos, é procurar a Agência de São Jerônimo. Obrigado.

VEREADOR ALDONEZ JESUS MOREIRA - Correto.

VEREADORA NEUZA VARGAS - Me permite um aparte?

VEREADOR ALDONEZ JESUS MOREIRA - Pois não.

X VEREADORA NEUZA VARGAS - Nós sabemos que realmente existe esta dificuldade por falta de médico e esse número de fichas que é insuficiente, mas isto é uma necessidade, falta existe em todo o nosso Estado, em todo o Brasil, há falta, inclusive de médicos contratados para o atendimento, quer dizer, que o INPS tem uma deficiência de médicos para o nº de atendentes, inclusive hoje, no reporter, eu ouvi a seguinte notícia, que 2.500 médicos que tinham feito concurso estão sendo chamado, agora, para até o fim deste mês e começo de março, se apresentarem nas Agências Centrais para receberem o contrato, quer dizer que com isso, com esse aumento, não me lembro exato, sei que é número bastante elevado de médicos que estão sendo chamados, quer dizer que com isso, já vem algumas soluções em alguns dos problemas, porque existe mesmo uma falta de médicos, de elemento humano, quer dizer que, é uma deficiência que também eles estão enfrentando, claro que com isso, não queremos dizer que aqui esteja bem atendido, nós sabemos que está faltando, que nós devemos fazer, de ir até lá, só queria dizer já, em primeira mão isso, que vão ser contratados novos médicos.

VEREADOR ALDONEZ JESUS MOREIRA - Inclusive, a Assistente do Sr. Administrador do Posto, nos adiantou mais, dizendo que o mês que vem segunda a mesma, não haverá mais problemas de médico em Butiá, pois parece que vai ser aumentado o nº de horas de trabalho deles, quer dizer que, a gente espera que com isso ai, realmente aconteça, se bem que existe um abuso muito grande por parte de muitos médicos aqui inclusive, no Butiá acontece, tem um sujeito ai, é médico, que me perdoe, mas não passa disso, o Dr. Traianini, que todo mundo de



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

Câmara Municipal de Vereadores de Butiá

Butiá, 28 de abril de 1977.

....

A T A Nº 1533/77

Fls. Nº 05.

ve conhecer...

VEREADOR ANTONIO DE OLIVEIRA MORAES - Pessímo médico.

VEREADOR ALDONEZ JESUS MOREIRA - É, ele tem o Diploma de médico...

VEREADOR JOSÉ CARLOS MENEZES DA SILVEIRA - Me permite?

VEREADOR ALDONEZ JESUS MOREIRA - Pois não.

VEREADOR JOSÉ CARLOS MENEZES DA SILVEIRA - Como profissional?

VEREADOR ANTONIO DE OLIVEIRA MORAES - Não, como atendimento.

VEREADOR ADILSON JOSÉ PEREIRA CONTER - Tem o Traianini e tem o Cavalini.

VEREADOR ALDONEZ JESUS MOREIRA - É, o Cavalini ainda é capaz de ganhar do Traianini, em atendimento melhor

VEREADOR ANTONIO DE OLIVEIRA MORAES - Como profissional, poderá ser um bom médico, mas no atendimento...

VEREADOR ADILSON JOSÉ PEREIRA CONTER - Não estamos falando em assunto profissional, estamos falando em atendimento.

VEREADOR ALDONEZ JESUS MOREIRA - É, um atendimento muito ineficiente, diga-se de passagem e que inclusive já aconteceu comigo, por três vezes, para ele poder atender, ter que ameaçar ele...

VEREADOR ANTONIO DE OLIVEIRA MORAES - Aconteceu comigo também...

VEREADOR ALDONEZ JESUS MOREIRA - Ele chega até a prejudicar o próprio atendimento do INPS, segunda-feira a minha esposa levou uma criança, um filhinho meu para consultar com ele e ele encaminhou para aquelas médicas que atendem no hospital, solicitando encaminhamento através de requisições, aquela coisa toda, uma autorização para ser atendido, levaram dois dias para ser, para conseguir isso, porque um dia ele deu e só no outro dia é que foi conseguir a tal ficha, depois de tudo isso, feito pelos, digo, os próprios caras do INPS, disseram que aquilo era dispensado, que não precisava mais, quer dizer que, os próprios caras, os funcionários que eram para a julgar, para facilitar, se as pessoas estão mal, morre e fica aí, por má vontade deles.

PRESIDENTE ARIOSTO BATISTA SAMPAIO - Então quer dizer que, o médico em vez de facilitar a solução dos problemas...



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

Câmara Municipal de Vereadores de Butiá

Butiá, 20 de abril de 1977.

...

A T A N° 1533/77

Ms. N° 06.

VEREADOR ALDONEZ JESUS MOREIRA - Em vez de ele facilitar, ele atrapalha...

PRESIDENTE ARIOSTO BATISTA SAMPAIO - Ele procura piorar o problema de agravar a situação do poente...

VEREADORA NEUZA VARGAS - Me permite?

VEREADOR ALDONEZ JESUS MOREIRA - Pois não.

X VEREADORA NEUZA VARGAS - Isso tudo, eu acho que nessa visita que vai se fazer lá, para o Superintendente, deveria ser colocado, porque o objetivo do INPS não é esse, quer dizer, alguns funcionários conforme o colega está dizendo, estão levando para um outro lado, porque o objetivo do INPS é atender bem a todos, quer dizer, essa é a filosofia.

VEREADOR ALDONEZ JESUS MOREIRA - É a má vontade.

PRESIDENTE ARIOSTO BATISTA SAMPAIO - Exatamente, ao que o nobre colega está se referindo, que ele está sendo nocivo até...

VEREADOR ALDONEZ JESUS MOREIRA - É um elemento que está prejudicando os bons serviços do INPS.

VEREADOR JOSÉ CARLOS MENEZE S DA SILVEIRA - Eu classificaria de, usar e abusar de autoridade técnica...

VEREADOR ALDONEZ JESUS MOREIRA - E este vem usando e abusando há muito tempo, não é de agora.

VEREADOR JOSÉ CARLOS MENEZES DA SILVEIRA - Porque se ele recebe um médico, ele tem o máximo de educação...

VEREADOR ALDONEZ JESUS MOREIRA - Ele está recebendo para atender..

VEREADOR JOSÉ CARLOS MENEZES DA SILVEIRA - Mas se vai receber a mim por exemplo, já não tem, eu já não encontro aquelas palavras lindas para dizer a ele. Imaginem, uma pessoa que vem lá do interior do Município e vem ai, eu sei disso e tenho conhecimento, e recebe um atendimento desses...

VEREADOR ALDONEZ JESUS MOREIRA - Se a pessoa é meia constrangida, no fim, vai para casa deixar o filho morrer em casa, para não ser atendido. Já aconteceu, há uns dias atrás, de atender um esposo de



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

Câmara Municipal de Vereadores de Butiá

Butiá, 28 de abril de 1977.

A T A N° 1533/77

Fls. N° 07.

de uma senhora que tinha ido a Arroio dos Ratos, quase que prestes a ganhar a criança, chegou lá e foi de ônibus porque não tinha condições de fazer um depósito no Hospital de Arroio dos Ratos, chegou lá, quer dizer que o atendimento do INPS, não é só aqui, tem acontecido muitas irregularidades na região, chegou lá no Hospital, eles se dirigiram, digo, eles exigiram dela, o cara não tinha INPS, mas se sabe, é pregado na televisão e no Rádio, que em casos de urgência, é para atender sem distinção de INPS ou seja lá o que for, para ver o cúmulo que aconteceu com essa mulher, saiu de Butiá, lá de perto das terras do Sr. Quincas Saraiva, veio a pé, pegou o ônibus junto com a sogra, foi a Ratos, em estado desesperador, chegou lá, exigiram que para baixar, tinha que fazer um depósito de dois ou três mil cruzeiros, não tinha, pessoa indigente. Bem, tomou o ônibus de novo, naquele estado, chegou aqui e foi a pé, até a casa dela, aí o esposo, desesperado, me procurou, casualmente eu tive a infelicidade de chegar lá e encontrar o Traianini de novo, depois de muito insistir, ele me atendeu. Ele me disse que, só podia atender caso de urgência, que este caso não podia atender, e aí eu disse para ele, que me desse uma declaração por escrito, de quais os casos que ele entendia por urgência, aí, depois de tanta apelação..

VEREADOR JOSÉ CARLOS MENEZES DA SILVEIRA - Pode ser que na outra encarnação, ele vá saber que isso aí, é caso de urgência.

VEREADOR ALDONÉZ JESUS MOREIRA - Eu sei que tive que apelar e dizer para ele que eu não era nada da pessoa, que estava como Vereador, que lamentava ter que apelar para esse ponto, mas que a mulher ia baixar de qualquer jeito, se não baixasse, eu ia pagar, não sei lá como, mas que eu ia dar um jeito na situação dele, ia. Depois de tudo isso, ele resolveu atender e encaminhar, quer dizer que, são coisas que a gente lamenta, porque se paga os 8% e na hora que precisa, tem que se ir como particular, como já aconteceu comigo, mas não há de ser nada, dias piores, por certo não virão. Bem, saindo dali, fomos a, antes porém, salientando que na sessão passa



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

Câmara Municipal de Vereadores de Butiá

Butiá, 28 de abril de 1977.

...

A P A Nº 1933/77

Fls. nº 08.

da a gente ficou acertado que se iria no INSS, mas já que se estava numa Comissão de Vereadores e se dispunha de tempo, se achou por bem de ir a diante, tratar de mais alguns interesses, mesmo nem estar autorizado pela Câmara, então fomos até a Delegacia de Polícia, para que, digo, para se saber do Delegado das possibilidades de melhorarem o atendimento em Butiá, porque anda meio, não precisa dizer, todo mundo sabe. Bem, chegando lá, o Sr. Delegado nos informou, aliás nos atendeu muito bem, de que já havia solicitado à Regional, mais dois funcionários, para que possa atender os serviços como manda a Lei, eu sei que eles andam com problemas de pessoal, o cara que fica de plantão de noite, de dia tem que estar na Delegacia dando Expediente, porque eles não tem gente, mas nos alegou ele também de que, tem podido fazer pouco, além de pouca gente, está faltando recursos para combustível, nos disse que até agora, eles não pegaram nada de combustível da Secretaria de Segurança, é a Secretaria que mantém esses serviços, o Estado, segundo o Sr. Delegado, está atravessando crise financeira violenta e não tem condições ainda de atender esse tipo de fornecimento para a Delegacia e onde nós solicitamos ao Sr Delegado, da possibilidade de criar uma sub-delegacia em Minas do Leão, para dar um melhor atendimento aquela gente, que muitas vezes acontece arruaças, até que tenha vindo buscar policiamento em Butiá, o cara pode matar, pintar o sete e não tem policiamento. Ele disse que pra fazer isso aí, para solicitar, teria que ter prédio, que o Estado não tem condições no momento de fazer prédio, então a gente já estava para aquele fim, achamos por bem de nos dirigirmos a CRM, companhia inclusive, que o colega Leão é funcionário e apoiou nossa iniciativa de que acharia bem viável de a gente se dirigir até lá com algum fundamento, onde de fato fomos e fomos atendidos pelo Engenheiro da CRM, Dr. Cláudio Müller e lá, expomos a situação da Delegacia local, inclusive a nossa intenção de se criar uma sub-delegacia em Minas do Leão, para inclusive, se dar um melhor atendimento à própria CRM, que segundo o mesmo, até o fim do ano, deve estar com



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

Câmara Municipal de Vereadores de Butiá

Butiá, 28 de abril de 1977.

...

A T A Nº 1533/77

Fls. Nº \$9.

seu número de empregados, bem aumentado, criando com isso, um número maior de moradores em minas do Leão, ficando assim, mais sujeito a problemas e eles nos adiantou que seria quase que certo que a CRM colocaria a disposição da Secretaria de Segurança, uma casa para se intalar uma sub-delegacia em condições, onde solicitamos também, da possibilidade da CRM, ceder à Delegacia, uma cota mensal de gasolina, para que eles pudessem atender melhor esse problema, digo, esse serviço de policiamento, então nos solicitou que se oficializasse o pedido, para que ele tivesse condições de argumentar com a administração central este pedido, nos adiantando que era quase certo que se conseguiria...

VEREADOR LEÃO LONDRES RODRIGUES DA SILVA - Me permite?

VEREADOR ALDONÉZ JESUS MOREIRA - Pois não.

VEREADOR LEÃO LONDRES RODRIGUES DA SILVA - Eu queria que, digo, dizer que fui eu que entreguei em mãos o pedido hoje, para o Sr. Engenheiro-Chefe Dr. Cláudio Müller, e ainda estive argumentando com ele da necessidade e ele disse que talvez os 150 litros de gasolina não houvesse possibilidade por que é uma cota muita elevada, mas que no mínimo 100 litros a companhia iria dar, até que houvesse condições da Companhia mandar construir um prédio de material, como é exigência da Delegacia.

VEREADOR ALDONÉZ JESUS MOREIRA - Quer dizer que possivelmente, em breve melhore o serviço policial no Município, eu também...

VEREADOR JOSÉ CARLOS MENEZES DA SILVEIRA - Me permite um aparte?

VEREADOR ALDONÉZ JESUS MOREIRA - Pois não.

VEREADOR JOSÉ CARLOS MENEZES DA SILVEIRA - Não argumentaram com o Sr. Delegado, eu volto a insistir e cada vez que eu tiver oportunidade, vou insistir sempre, é no nosso sossêgo. Eu falo sempre nesse Código de Postura e falarei nele a vida inteira, até que ponham em ordem ou até que me satisfaça. Continua a mesma coisa, três, quatro horas da madrugada descem meia dúzia de malandros, que são digo, que não tem nada que fazer, dando pedrada na casa de um, na casa de outro, dizendo o que lhes vem na boca, quer dizer, a crian



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

Câmara Municipal de Vereadores de Butiá

Butiá, 28 de abril de 1977.

...

A T A N° 1533/77

Fls. N°10.

ga que está acordada a uma hora dentro, houve nomes desagradáveis, então se está apredendo, a falar, no outro dia larga uma bobagens dessas. Não foi falado isso aí?

VEREADOR ALDONEZ JESUS MOREIRA - Não, porque já de vez, o Delegado nos disse que do que estava e que não tinha condições de fazer ser viço nenhum, uma que é Jipe deles está sendo atendido com uma cota de 20 litros mensais, que em duas saídas que eles dêem, já se foi a gasolina e eles não tem de onde tirar combustível, ele disse: "não posso largar o funcionário a pé pela cidade", então com isso a gente fica desarmado, para poder exigir mais coisas

VEREADORA NEUZA VARGAS - Inclusive, essa solicitação feita através da Câmara, se for conseguida esta quantia de gasolina, nós aqui podemos ser os vigiadores, para ver se eles realmente estão atendendo, utilizando carros, porque agora, esse argumento de dizer que não tem condições, então nós vamos ter que trabalhar para ver se trabalhou, para ver se consegue-se isso, uma vez conseguido é corroborar.

VEREADOR ALDONEZ JESUS MOREIRA - O negócio é exigir, isto não é só aqui em nossa cidade, o colega deve ter conhecimento, eu seguidamente tenho recebido reclamações da Vila Charrua, que aquilo é um verdadeiro negócio, por conta do...

VEREADOR JOSÉ CARLOS MENEZES DA SILVEIRA - Um negócio anarquizado.

VEREADOR ALDONEZ JESUS MOREIRA - Dizem que lá sai de tudo, desde o roubo, até demolição da escola do Município que existia lá, vidros já não adiantam por, nem telha, agora tem um Colégio que foi feito há bem pouco tempo e segue o mesmo rumo, aliás, tem alguns moradores da Vila Charrua que hoje nos visitam e podem nos confirmar. São problemas que a polícia teria que dar, pelo menos uma vez por noite uma recorrada, inclusive, estabelecimentos, bares, etc, ..., porque os bagunceiros vendo a polícia, dão uma sossegada.

VEREADOR JOSÉ CARLOS MENEZES DA SILVEIRA - Eu pediria que, nós pensássemos um pouquinho no pessoal do interior, porque moram lá, 60 ou 70 Kms daqui, para lá, também dá essas confusões, 20 litros de



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

Câmara Municipal de Vereadores de Butiá

Butiá, 28 de abril de 1977.

...

A T A Nº 1533/77

Fls. Nº 11.

gasolina, nem dá para ir até lá, porque o coitado daquele Jipe faz um quilometro com um litro de gasolina.

VEREADOR ALDONEZ JESUS MOREIRA - Realmente, o caso é grave, mas ya mos lutando por aqui, para ver se conseguimos alguma coisa.

VEREADOR JOSÉ CARLOS MENEZES DA SILVEIRA - Uma coisa é certa, nós temos que falar e vamos falar, é a velha estória, água mole em pe dra dura, tanto bate até que fura.

VEREADOR ALDONEZ JESUS MOREIRA - É a esperança. Eu também, nesse momento, gostaria de dirigir à Mesa, um pedido, de que a Câmara, de uma maneira ou de outra, talvez através de correspondência, so licitasse à CRT, informação a respeito desta rede, essa mudança de rede, porque o negócio está ficando meio chato, meio vergonhoso para nós já.

VEREADOR JOSÉ CARLOS MENEZES DA SILVEIRA - Me permite?

VEREADOR ALDONEZ JESUS MOREIRA - Pois não.

VEREADOR JOSÉ CARLOS MENEZES DA SILVEIRA - Eu acho que essa Comis são de que o nobre colega participou, que nós saímos para ir até a CRT e o danado do dia foi curto, eu gostaria que esta Comissão se reunisse numa outra oportunidade e que fossemos cobrar essa conta da CRT, direto ao Diretor da mesma, chegar lá e dizer para ele que nós temos aqui, Minas do Leão que está isolado do resto do mundo por telefone...

VEREADOR ALDONEZ JESUS MOREIRA - Butiá, está isolado do resto do mundo, desde ontem, mais uma vez.

VEREADOR JOSÉ CARLOS MENEZES DA SILVEIRA - Então, por aí, isso não é possível, a 78 KM da capital, acho que devíamos ir ao Diretor e cobrar a conta direto, porque mandaram aqui, um funcionário para resolver em parte, isso não serve, não acomoda as coisas, resolve o problema de um, de outro, e fica mais dez.

VEREADOR ALDONEZ JESUS MOREIRA - Não resolveram nada, vieram aí, venderam o telefone, fizeram o contrato, cobraram a 1ª prestação..

...



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

Câmara Municipal de Vereadores de Butiá

Butiá, 26 de abril de 1977.

...

A T A N° 1533/77

Fls. N° 12 .

VEREADOR JOSÉ CARLOS MENEZES DA SILVEIRA - Eu fiz o negócio do go mercindo, vozes de um programa que tinha na Rádio Farroupilha, de um cidadão que comprava todas as praças que existia no Rio Grande, eu dei sinal no negócio e estou esperando...

VEREADOR ALDONÉZ JESUS MOREIRA - Mas não fechou ainda, e aqui já aconteceu, quer dizer que, já faz mais de um mês, que se passou a primeira prestação, que no mês de abril, ligariam, mas o mês de ábril já está terminando, e outro chega...

VEREADOR JOSÉ CARLOS MENEZES DA SILVEIRA - Nos passaram o Iº de abril.

VEREADOR ADILSON JOSÉ PEREIRA CONTER - Me permite um aparte?

VEREADOR ALDONÉZ JESUS MOREIRA - Pois não.

VEREADOR ADILSON JOSÉ PEREIRA CONTER - E aquele levantamento que Foi feita, aquele das urnas, porque tem havido uma série de reclamações de gente que pediu telefone e não foi comunicado.

VEREADOR ALDONÉZ JESUS MOREIRA - É, houve falha nessa parte, que o colega salientou, de que andaram espalhando urnas por aí, o pessoal preencheu fichas candidatando-se aos telefones e agora quando a CRT veio para vender os famigerados telefones, como de fato vedeu, mandaram uma carta para os que tinham preenchido, mas tem uns que estão esperando a cartinha até hoje, venderam os telefones (100) que a mesa tinha capacidade e muitos estão, ainda, na espera, Eu sei que, mais uma vez, nós estamos desligados do resto do mundo, via telefone, desde ontem, não sei se os Srs. sabem, mas é por Taquari, de Taquari vai para não sei onde,...

VEREADOR JOSÉ CARLOS MENEZES DA SILVEIRA - É, nós temos que fazer um atalho gozado, a nossa meta é para lá, nós temos que ir para cá e depois irmos pulando, e se nós não tomarmos uma providência séria, vai continuar assim, termina este ano e começa o outro e nós vamos continuar do mesmo jeito, a mesma coisa.

VEREADOR ANTONIO DE OLIVEIRA MORAES - Me permite um aparte?

...



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

Câmara Municipal de Vereadores de Butiá

Butiá, 28 de abril de 1977.

...

A T A Nº 1533/77

Fls. Nº 13.

VEREADOR ALDONEZ JESUS MOREIRA - Pois não.

VEREADOR ANTONIO DE OLIVEIRA MORAES - Ontem, o Advogado Bruno, falou no telefone dele, desde a semana passada não atende, o dele não atende.

VEREADOR ALDONEZ JESUS MOREIRA - Isto, aliás, está acontecendo com a maior parte dos telefones de Butiá, que não estão sendo concertados, porque dos telefones, digo, porque a CRT, vai instalar os dela, mas não sei quando.

VEREADOR JOSÉ CARLOS MENEZES DA SILVEIRA - O negócio é o seguinte, é que estão muitos espalhados, então, ent, digo, dá um vento e eles se misturam, aqueles que que estão juntos, já não tem problema.

VEREADOR ALDONEZ JESUS MOREIRA - Então, fica essa solicitação à Mesa, que alguma coisa seja feita a bem da comunidade e ao nosso próprio. E ainda...

VEREADOR JOSÉ CARLOS MENEZES DA SILVEIRA - Me permite?

VEREADOR ALDONEZ JESUS MOREIRA - Pois não.

VEREADOR JOSÉ CARLOS MENEZES DA SILEIRA - Esta Comissão que iria, deverá ir até a CRT, eu acho que está em tempo, quando foi pedido pelo Sr. Secretário dos Transportes que fosse feito um Ofício, endereçado ao DNER, e entregasse uma cópia em mãos a ele, está na hora de, eu já fui xingado e de certo todos aqui, já foram, pois é cada vez que passamos numa rua; até quando vamos ficar comendo poeira, qualquer hora, vamos meter a colher dentro da panela e tiramos um tijolo lá de dentro, entra por tudo que é lugar, essa poeira. Então, eu acho que está na hora de tomar umas providências.

VEREADOR ALDONEZ JESUS MOREIRA - Exato, eu acho que seria, eu tenho a impressão que, seria um trabalho que se faria ao mesmo dia que fosse se tratar de mais alguma coisa, em Porto Alegre, para se entregar em mãos, não adianta mandar pelo Correio e no fim, fica lá no fundo da gaveta, se bem que eu estou duvidando que vá sair acesso em Butiá, mas vamos lutar enquanto houver forças. Eu ainda solicitaria à Mesa, que visse da possibilidade, de talvez, junto

...



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

Câmara Municipal de Vereadores de Butiá

Butiá, 26 de abril de 1977.

...

A T A N° 1533/77

Fls. N° 14

com o Executivo, ou iniciativa da Câmara Mesmo, de se partir para a criação de um Brasão, para o Município de Butiá, e de uma Bandeira, porque Butiá, já está com 13 anos e até agora, não tem seu distintivo, eu acho que está na hora de se criar um distintivo para Butiá, seu Brasão e sua Bandeira.

VEREADORA NEUZA VARGAS - Me permite um aparte?

VEREADOR ALDONEZ JESUS MOREIRA - Pois não.

VEREADORA NEUZA VARGAS - Nós também concordamos com a sugestão do nobre colega e inclusive, esta criação do Brasão e da Bandeira, desses símbolos municipais, poderia o Executivo ou nós aqui, fazermos em forma de uma campanha, onde o pessoal pudesse em concurso, pudesse fazer, a gente estabeleceria as normas do concurso...

VEREADOR ALDONEZ JESUS MOREIRA - Era o que eu tinha pensado, talvez se atribuisse um prêmio ao vencedor, para incentivar...

VEREADORA NEUZA VARGAS - E escolheria depois o melhor.

VEREADOR ALDONEZ JESUS MOREIRA - Eu ainda tenho mais um pedido para levar à Mesa, é no sentido de que se dirija ao Executivo, um pedido de informação, para verificar da situação das duas empresas que estão fazendo serviço para a COPELMI, empresa que está extraído carvão em nosso Município atualmente, aliás, nosso Presidente, deve estar bem ao par, talvez, porque é funcionário da COPELMI, e segundo conhecimento que tenho, essas empresas empreiteiras da COPELMI, já estão a algum tempo em Butiá, fazendo serviço dentro do Município, estão prestando serviços e a Lei Municipal, nosso Sistema Tributário diz que este tipo de serviço deve ser pago um imposto à Prefeitura, imposto sobre serviço de qualquer natureza...

PRESIDENTE ARIOSTO BATISTA SAMPAIO - Me permite?

VEREADOR ALDONEZ JESUS MOREIRA - Pois não.

PRESIDENTE ARIOSTO BATISTA SAMPAIO - Eu já, por mais de uma vez, levei ao conhecimento do Sr. Prefeito e inclusive do seu Secretário, como se diz na gíria, acho que fui eu que levantei a lebre. Disse o companheiro que existia duas firmas que prestavam servi-

...



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

Câmara Municipal de Vereadores de Butiá

Butiá, 26 de abril de 1977.

....

A T A N° 1533/77

Fls. N° 15.

ços à COPELMI e com alto faturamento aqui em nosso Município, que é a CIA BUZATTO e a RUAS AMANTINO & CIA LTDA, em serviços de terra plenagem, aqui na mineração a céu aberto e disse até, quais os valores de faturamento dessas duas empresas, mais ou menos, aproximado e que entraria nos cofres do Município, aproximadamente de 12 a 15 mil cruzeiros por mês...

VEREADOR JOSÉ CARLOS MENEZES DA SILVEIRA - Me permite?

PRESIDENTE ARIOSTO BATISTA SAMPAIO - Pois não.

VEREADOR JOSÉ CARLOS MENEZES DA SILVEIRA - Poderia dar os n°s desses faturamentos?

PRESIDENTE ARIOSTO BATISTA SAMPAIO - Olha, eu estou dando os n°s, entre as duas, é aproximadamente de 12 a 15 mil cruzeiros mensais

...

VEREADOR ALDONÉZ JESUS MOREIRA - Se me permite, 12 a 15 mil, é o faturamento deles?

PRESIDENTE ARIOSTO BATISTA SAMPAIO - Não, entraria nos cofres da Prefeitura, considerando-se que o imposto sobre serviço de qualquer natureza é 2% sobre o valor do faturamento, o que daria 12 a 15 mil cruzeiros por mês, entre as duas empresas que estão explorando esta atividade no Município,

VEREADOR LEÃO LONDRES RODRIGUES DA SILVA - O Sr. Presidente, me permite um aparte?

PRESIDENTE ARIOSTO BATISTA SAMPAIO - Pois não.

VEREADOR LEÃO LONDRES RODRIGUES DA SILVA - Isso aí, é sobre o carvão a céu aberto?

PRESIDENTE ARIOSTO BATISTA SAMPAIO - Não é sobre o carvão, o carvão é outro, eu também tive a oportunidade de levar ao Sr. Prefeito e ao Sr. Secretário de que a partir de janeiro, a COPELMI, começou legalmente, a minerar em nosso Município e a faturar em tonelagem, mais ou menos aproximada, a partir de janeiro, poderia dizer...

VEREADOR JOSÉ CARLOS MENEZES DA SILVEIRA - Quer dizer que antes de



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

Câmara Municipal de Vereadores de Butiá

Butiá, 20 de abril de 1977.

...

A T A N° 1533/77

Els. N° 16.

janeiro, não estava legalmente?

PRESIDENTE ARIOSTO BATISTA SAMPAIO - Eu não sei, porque na época, antes eles tiravam uma pequena quantidade e depois levantavam o carvão, quer dizer, 400, 500, 600 até 1.000 toneladas de carvão, (aqui...)

VEREADOR LEÃO LONDRES RODRIGUES DA SILVA - Edessas pequenas tonelagens, não pagavam imposto?

PRESIDENTE ARIOSTO BATISTA SAMPAIO - Não tenho conhecimento, mas acredito que não, agora que, a partir de janeiro, ela legalizou a mineração aqui e produziu em janeiro 10 mil toneladas, em Fevereiro 12 mil, em março 15 mil e em abril vai produzir mais de 25 mil toneladas.

VEREADOR LEÃO LONDRES RODRIGUES DA SILVA - Se me permite mais uma pergunta, o senhor, como funcionário da COPELMI, não nos poderia informar, porque a COPELMI só transporta esse carvão de Butiá para Chargeadas, à noite?

PRESIDENTE ARIOSTO BATISTA SAMPAIO - Posso, é o seguinte: Existe dois tipos de operação, a "Operação Extração do Carvão" e a Operação Expedição do Carvão, então como as frotas de caminhões que exercem esta tarefa, são pequenas, eles então, durante o dia que é possível fazer a extração do carvão, porque de noite é quase impossível, não existe iluminação, eles fazem com essa frota e durante a noite, então, aquele carvão é extraído de dia, digo, que é extraído de dia, eles fazem a expedição. Aproveitando ainda, para maior esclarecimento, a frota que faz o carregamento da extração, não é quase a mesma que faz a expedição, o nobre companheiro, tem conhecimento disso. Então de noite, ela aproveita uma frota de caminhões que operam em Minas do Leão, para fazer esse transporte, que é a expedição. Era isso.

VEREADOR ALDONEZ JESUS MOREIRA - De maneiras que, fica o nosso pedido de informação e de providências, para ver porque essas firmas não estão pagando aquilo que tem que pagar, porque aliás, segundo informações que tive, a famosa RUAS AMANTINO & CIA LTDA, nem Alvará para estar funcionando, para estar estabelecida em Butiá, ti-



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

Câmara Municipal de Vereadores de Butiá

Butiá, 26 de abril de 1977.

...

A T A Nº 1533/77

Fls. Nº 17.

nha, isto caracterizando em serviço clandestino.

VEREADOR JOSÉ CARLOS MENEZES DA SILVEIRA - Não é que, digo, famosa? Por que?

VEREADOR ALDONEZ JESUS MOREIRA - Sim, eu digo famosa, porque os caras são peitudos, chegam no Município, se instalaram sem nem saber...

VEREADOR JOSÉ CARLOS MENEZES DA SILVEIRA - Não é que sejam peitudos chegaram aqui e ai estão, agora, as devidas autoridades é que devem ir até eles, cobrar este Alvará, chegar lá e dizer, "vão alegar "mas nós não sabíamos", "Não sabiam, mas aqui neste lugar, existe uma lei, então, o Sr. vai ficar sabendo agora, tem que ir lá tirar o papelzinho amarelo aquele e pagar alguns cruzeiros..."

VEREADOR LEÃO LONDRES RODRIGUES DA SILVA - Se me permite um aparte, nobre colega, eu acho que deve ser tomada s sérias providências, porque senão vão levantar as casas, qualquer dia desses e ninguém.

...

PRESIDENTE ARIOSTO BATISTA SAMPAIO - A Título de colaboração, segundo me disseram, já foi alguém da Prefeitura, fazer essa notificação, parece que alegaram que eles não haviam faturado, agora, que não haviam recebido, mas isso é uma coisa que é muito diferente, agora, se eles não receberam, o problema é deles, em cima dos 2% é que se cobra, digo, em cima do faturamento é que se cobra os 2%, não é em cima do recebimento.

VEREADOR ALDONEZ JESUS MOREIRA - Não se justifica. Se a COPELMI, inventar de não pagar esses caras, vão para a justiça discutir e Butiá, fica a ver navios e nós não estamos em condições de estar perdendo.

VEREADOR JOSÉ CARLOS MENEZES DA SILVEIRA - Cria-se um problema enorme, acho que a mineração em nosso Município, só tende a aumentar,...

VEREADOR ALDONEZ JESUS MOREIRA - Então fica a nossa mensagem e vários pedidos, Por hoje era só. Muito Obrigado.

...



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

Câmara Municipal de Vereadores de Butiá

Butiá, 26 de abril de 1977.

...

A T A Nº 1533/77

Fls. Nº 18.

PRESIDENTE ARIOSTO BATISTA SAMPAIO - Vereador Antonio de Oliveira Moraes.

VEREADOR ANTONIO DE OLIVEIRA MORAES - Sr. Presidente e Srs. Vereadores, senhores e senhoras que ora nos prestigiam. Vou voltar a fazer certas referências sobre o parecer da Relatora Neuza Vargas onde deram parecer contrário ao Projeto de Lei Nº 382, da criação de cargos, segundo o nobre colega, outros Prefeitos que passaram por essa Prefeitura, não tiveram a criação destes cargos, entende a nobre colega que deve ser aproveitados, funcionários de quadro. Acho que é justo, e deve ser aproveitado, mas para serem aproveitados, justamente o Prefeito Municipal está usando a Lei Nº 300, porque entendo eu, que esta criação de cargos é uma necessidade, porque temos o Parque Rodoviário, temos mais de 30 funcionários trabalhando nos serviços de ruas e outros, e como que estes funcionários vão trabalhar, se não tem um responsável.

VEREADOR JOSÉ CARLOS MENEZES DA SILVEIRA - Me permite um aparte?

VEREADOR ANTONIO DE OLIVEIRA MORAES - Pois não.

VEREADOR JOSÉ CARLOS MENEZES DA SILVEIRA - Eu conheço um funcionário da Prefeitura, um cidadão que, para ganhara da Prefeitura, segundo o que eu sei, o cargo dele seria este, não sei se ele está ocupando o cargo, até agora não sei.

VEREADOR ANTONIO DE OLIVEIRA MORAES - Be, talvez esteja ganhando, mas para ele exercer o cargo, deve ser aprovado o projeto em pau- ta, por que...

VEREADORA NEUZA VARGAS - Me permite?

VEREADOR ANTONIO DE OLIVEIRA MORAES - Pois não.

VEREADORA NEUZA VARGAS - Inclusive, salientando aquilo que o colega José Carlos disse ao nobre colega, a sugestão minha de ser contrário, de toda a nossa Bancada, foi bem essa, que inclusive, nós em visita ao Sr. Prefeito, na sua sala, nós comentamos, o nosso parecer é que não seja criados os cargos, quer dizer, para a época atual, para a situação atual, é que somos contrários, tal-

vez

...



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

Câmara Municipal de Vereadores de Butiá

Butiá, 20 de abril de 1977.

...

A T A Nº 1533/77

Fls. Nº 19.

vez o ano que vem, nós sejamos favoráveis a este Projeto, isso porque, nós achamos que deve ser estudado para um melhor aproveitamento dos próprios funcionários, mesmo d, Lei Nº 300, porque muitas vezes, a gente começa a criar muitos cargos e os outros vão ficar com menos atribuições, ou não cumprir bem suas atribuições, então foi baseada nisso que emiti este parecer, contrário a criação destes cargos, inclusive, como uma das atribuições, segundo este projeto de lei Nº 382, seria de o elemento responsável, de manter contato direto com o Prefeito para informar do que estava acontecendo dentro do seu setor e nós achamos assim, que essa atribuição poderia ser feita por cada coordenador de setor, porque a Prefeitura tem coordenadores, então estes contatos poderiam ser feitos pelos próprios coordenadores, porque nós julgamos assim, que os coordenadores devem manter este contato com o Prefeito, para que haja maior desenvolvimento das suas atribuições,, por isso que nós achamos assim, não necessária a criação de cargos, inclusive, existe um cargo , parece-me, que é Secretário de Obras, e que não tem ninguém atendendo, então mais ou menos por isso é que nós votamos contrário.

VEREADOR ANTONIO DE OLIVEIRA MORAES - Pois é justamente falando nos coordenadores, é que eu defendo o Projeto, porque existe um é coordenador Geral, Código C4 FG4, existe um coordenador de Unidade, Código C3 FG3, existe um coordenador de Núcleo, criado na gestão passada, e segundo eu entendo, o Sr. Prefeito, na época, não tendo como colocar sua esposa, então criou um Dirigente de Núcleo, foi um cargo criado nesta Câmara...

VEREADOR LEÃO LONDRES RODRIGUES DA SILVA - Se me permite, eu acho que esse cargo foi criado, acho que a sua expressão não está bem correta...

VEREADOR ANTONIO DE OLIVEIRA MORAES - Está correta.

VEREADOR LEÃO LONDRES RODRIGUES DA SILVA - Me dê licença um pouco, não foi com a intenção de colocar sua esposa, foi com a i

...



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

Câmara Municipal de Vereadores de Butiá

Butiá, 28 de abril de 1977.

...

A T A N° 1533/77

Fls. N° 20.

intenção de colocar qualquer uma outra pessoa, como ele haveria' de colocar outra pessoa, ele colocou sua esposa, agora, nunca com a intenção de colocar sua esposa.

VEREADOR ANTONIO DE OLIVEIRA MORAES - Mas eu entendo que sim e de fendo o meu pensamento.

VEREADOR JOSÉ CARLOS MENEZES DA SILVEIRA - Se me permite um aparte, nobre colega, eu gostaria, e já daí, desta tribuna, já argu' mentei de que nós nos apegássemos mais às necessidades do nosso Município, que argumentações desta natureza, que eu considero, quase uma briguinha política, que nós, deixássemos, quem sai prejudicado nisso tudo, é a nossa população, é o nosso Município...

VEREADOR ANTONIO DE OLIVEIRA MORAES - Não concordo, porque eu entendo que cada setor, cada função, deve ter seu responsável, porque se numa escola que tem meia dúzia de professores, tem que existir, uma Diretora e uma coordenadora, porque que na Prefeitura onde necessita de um homem a administrar 30 ou 40 homens, não necessita de um encarregado.

VEREADORA NEUZA VARGAS - Uma escola tem muitas vezes, tem seis professores e uma Diretoria, e muitas vezes a Professora exerce a classe e exerce a Direção, então poderia ser transferido para o mesmo caso da Prefeitura, quer dizer, ela é professora e responde pela Direção, mas ela exerce o cargo de professora e trabalha em classe.

VEREADOR ANTONIO DE OLIVEIRA MORAES - Entendo.

VEREADORA NEUZA VARGAS - Então, é isso que nós estamos dizendo que no Município, poderiam ser aproveitadas pra fazer estas atribuições...

VEREADOR ANTONIO DE OLIVEIRA MORAES - E vão ser aproveitados, mas para poderem ser aproveitados...

VEREADORA NEUZA VARGAS - Mas então, não necessitam de criação de cargos, agora, por que se a complexidade do trabalho ainda não aumentou muito, agora, por exemplo, com essa valorização do carvão, que nos vai ser pago em tributos, vai aumentar a receita, mas ainda não aumentou muito, então por isso que não achamos . . .



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

Câmara Municipal de Vereadores de Butiá

Butiá, 20 de abril de 1977

A T A Nº 1533/77

Fls. Nº 21

VEREADOR ERALDO MACHADO - Permite Sr. Presidente, está sendo desoutivo o Projeto ou ...

PRESIDENTE ARIOSTO BATISTA SAMPAIO - Não. Continua com a palavra o Vereador Antonio de Oliveira Moraes.

VEREADOR ANTONIO DE OLIVEIRA MORAES - Por que não sei se é do conhecimento dos colegas, por que que eu defendo a necessidade de um encarregado do Parque Rodoviário, porque existia dentro do pátio, uma caçamba, um macaco hidráulico, sucatas, motores, tanque do chamado carro pipa e, por tanto, desapareceram, segundo algumas informações, foi vendido ao ferro velho, isso segundo alguns funcionários, mas quando chega o Prefeito atual e pergunta: "Olha saiu", Mas quem é o responsável? Por enquanto não se sabe, mais tarde deverá aparecer e onde colocar um encarregado do Parque, ele é responsável, desde uma mola que estrague, eu tenho certeza que esses pedaços de mola terão que ficar ali, em depósito na sucata.

VEREADOR ADILSON JOSÉ PEREIRA CONTER - Me permite um aparte?

VEREADOR ANTONIO DE OLIVEIRA MORAES - Pois não!

VEREADOR ADILSON JOSÉ PEREIRA CONTER - A Prefeitura não tem funcionário responsável pelo almoxarifado?

VEREADOR ANTONIO DE OLIVEIRA MORAES - Não tem, e esse mesmo encarregado do Parque vai ser o funcionário do almoxarifado, por esta razão, eu entendo que é uma necessidade, porque esta é uma hierarquia e onde não existir responsável por setor, conforme o nobre colega falou, que tem os Coordenadores, aqui estão os quatro coordenadores, onde um dos coordenadores é justamente o capataz de obras. Esta é a minha opinião e eu entendo que isso seja certo, é uma necessidade, para o bom andamento dos serviços, isto não quer dizer que o Prefeito esteja onerando o Município, porque as vezes uma pequena economia de um lado, faz com que dê maiores despesas, porque eu não acredito que por melhor que seja o funcionário, por mais responsável, se não tem um encarregado, ele apresente a mesma produção. Este é o meu pensamento e continuo defendendo e acho certo, agora, temos de usar de uma filosofia e não ser filósofo, Muito obrigado.

....



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

Câmara Municipal de Vereadores de Butiá

Butiá, 28 de abril de 1977

A T A N° 1533/77

Fls. nº 22

PRESIDENTE ARIOSTO BATISTA SAMPAIO - Vereador Dorval C. Leão.

VEREADOR DORVAL CORREA LEÃO - Sr. Presidente e Srs. Vereadores, Hoje venho a esta Tribuna, para fazer uma saudação a todos os trabalhadores do Brasil, por motivo do "Dia do Trabalho", que comemora-se no dia 1º de maio, pedindo a Deus que de forças, para que os responsáveis pelo nosso País, possa dar melhor atenção às classes trabalhadoras de nossa Pátria. Quero também, neste momento, agradecer a presença dos nossos visitantes e em especial ao Sr. Agenor Gonçalves, nosso Companheiro e até pouco tempo, Presidente do meu partido e dizer a todos que está sempre de portas abertas, esta Casa, para receber a todos e as reclamações dos Srs. Muito Obrigado.

PRESIDENTE ARIOSTO BATISTA SAMPAIO - Vereadora Neuza Vargas:

VEREADORA NEUZA VARGAS - Sr. Presidente e Srs. Vereadores, prezados visitantes, gostaria de no pronunciamento do Colega Dorval, fazer um aparte, para me congratular também, com a homenagem, às palavras dele, da Bancada da Aliança Renovadora Nacional. Realmente o "Dia do Trabalho", é um dia muito importante, para todos nós, mas não só nesta data que devemos nos lembrar dos trabalhadores, porque durante o dia todo, durante a nossa vida, sempre se está trabalhando e nós, sem o trabalho de pessoas, não somos nada, nós precisamos um do outro, então essa é a nossa homenagem e gostaria também de conversar com os colegas a respeito de uma Campanha, que eu acho que muitos colegas estão sabendo, que alunos do Colégio Professor Alcides Conter, estão promovendo, inclusive, para o pessoal, pra que todos nós estejamos assim informados. Esta campanha tem o objetivo de restaurar as salas de aula e o aspecto físico da escola, porque não sei se os colegas estão bem a par, nosso ensino de 2º grau, foi criado há três anos e meio, mas ainda não está reconhecido, mas isto é um processo normal, eu estou explicando isto porque os alunos estão retirando em campanhas, materiais e dinheiro, dizendo: "Olha o colégio está pra fechar", mas não estão bem in-



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

Câmara Municipal de Vereadores de Butiá

Butiá, 28 de abril de 1977

A T A Nº 1533/77

Fls.23

formados, eu gostaria que os colegas me perdoassem se já estão todos sabendo, mas é bom a gente sempre celebrar. Então, sempre pra uma escola ser reconhecida, leva alguns anos, um curso do ensino do 2º grau, sempre pra funcionar, a escola requer do Conselho Estadual de Educação, uma autorização e só pode funcionar mediante uma autorização é o nosso Colégio ganhou. Depois do 3º ano é que se monta o processo para o reconhecimento, porque um diploma do 2º grau só pode se reconhecido mediante esse parecer do Conselho Estadual e é isso que nós não temos ainda, porque o ano passado, na época oportuna, quando era legalmente o tempo da gente fazer este processo, foi feito e foi enviado para a Delegacia de Educação, mas esse processo não saiu da Delegacia porque estava incompleto, porque lá, o Conselho manda uma comissão verificadora verificar, se realmente o que está lá nos papéis é verdade, e esta comissão veio aqui em Butiá e achou alguma coisa irregular, não na parte pedagógica, mas na parte física, então, teve uma série de recomendações e uma das recomendações era quanto ao aspecto físico, vamos dizer, vidros quebrados, portas estragadas, cerâmica deslocada...

VEREADOR JOSÉ CARLOS MENEZES DA SILVEIRA - Me permite um aparte?

VEREADORA NEUZA VARGAS - Pois não!

VEREADOR JOSÉ CARLOS MENEZES DA SILVEIRA - Quando esses alunos, usam em dizer, quando vão pedir esses recursos financeiros para a pintura do Colégio, que usem só para os pão-duro, para a quele que não dá mesmo, então vai fechar? O meu neto vai ficar sem Colégio, então vou dar, Pra gente mão aberta nem precisa dizer isto.

VEREADORA NEUZA VARGAS - Este trabalho de explicações, nós fizemos para os alunos, mas eles não entenderam bem, então eles, em vez de dizerem tudo isso, de reconhecimento, eles dizem que vai fechar, para eles é mais fácil, mas não é o correto, então, não é fechar é que nós não temos, o Colégio não está em condições de fazer sozinho e mesmo que tivesse, não achamos, digo, nós acha-

X



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

Câmara Municipal de Vereadores de Butiá

Butiá, 28 de abril de 1977

A T A N° 1533/77

Fls. 24

mos assim que é melhor os próprios alunos fazerem porque eles vão cuidar mais, para não quebrar, pra não estragar, então, os alunos estão fazendo esta campanha de reestruturar, restaurar as salas de aulas e eu acho que toda a comunidade está participando, porque tem realmente aparecido bastante contribuição, então eu gostaria de propor aos nobres colegas, de que nós, como vereadores daqui de Butiá, nos unissemos a campanha que eles estão promovendo e, também dessemos, vamos dizer, umas cinco latas de tintas ou duas, não sei, conforme a sugestão de vocês aqui, talvez uma quantia X, da nossa verba pessoal que nós vamos receber depois, porque os alunos vão restaurar as aulas, vai ficar o corredor e uma série de coisas e eu acho que nós poderíamos fazer isso, mandar uma correspondência para lá, não sei se todos concordam, talvez o Presidente poderá verificar...

PRESIDENTE ARIOSTO BATISTA SAMPAIO - Eu acho que a maioria concorda certamente, nós não tivemos oportunidade de conversar antes da reunião, de verificar a verba pessoal dos vereadores, quem sabe se a gente poderia determinar uma parte para esta finalidade, isso talvez amanhã se possa verificar.

VEREADORA NEUZA VARGAS - Então era isso, Muito obrigado.

ORDEM DO DIA

Aprovado em primeira discussão e votação, o Projeto de Lei nº 382, do Executivo. Aprovado por unanimidade Projetos de Lei nºs.: 383 e 384, do Executivo.

EXPLICAÇÕES PESSOAIS

Não houve registro.

Nada mais havendo a tratar, mandou o Sr. Presidente que se datilografasse a presente ata, marcando nova sessão para o dia 05 de maio de 1977, no mesmo local e hora, com a seguinte ordem do dia:

Projeto de Lei nº 382, do Executivo.

Sala das Sessões, 28 de abril de 1977

Ariosto Sampaio *polihor J. P. Gontijo*
Presidente Secretário